

## SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES DE MEDICINA BRASILEIROS DURANTE E PÓS PANDEMIA DE COVID-19

Raquel Mara Ladeira do Carmo Schmaltz<sup>1</sup>, Ana Carolina Resende Pires Cardozo<sup>2</sup>, Sheila Cristina de Souza<sup>3</sup>, Talita Leite Ladeira<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: raquelcarmoschmaltz@gmail.com; <sup>2</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: acrpcardozo@gmail.com; <sup>3</sup>Graduanda em Medicina, Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (UNIPAC). E-mail: sheiladepalmer@hotmail.com; <sup>4</sup>Fisioterapeuta, Doutora, Centro Universitário Estácio Juiz de Fora. E-mail: talitaladeira@yahoo.com.br

**Introdução:** A pandemia de COVID-19 trouxe grandes mudanças no que se refere ao contato social, o que acabou repercutindo na educação. Foram implantadas diversas iniciativas para mitigar os danos advindos das transformações sociais que ocorriam, mas é fato que a saúde mental estava em cheque.

**Objetivo:** Conhecer sobre as repercussões da COVID-19 na saúde mental em estudantes de medicina brasileiros. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e PubMed. A busca por títulos e resumos se deu através dos descritores, “saúde mental”, “COVID-19”, “estudantes de medicina” e “Brasil”, segundo o DeCS (Descritores em Ciências da Saúde) com a utilização do booleano “and”. No PubMed, os termos de busca foram na língua inglesa. Foram incluídos apenas os artigos publicados de 2020 a 2023, por abrangerem o início da pandemia até a atualidade. Também optou-se por incluir apenas artigos completos disponíveis na íntegra, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos os artigos fora do tema delimitado e os repetidos.

**Desenvolvimento:** Dos 12 artigos completos encontrados, cinco foram excluídos, por estarem fora do tema, restando sete artigos a serem avaliados; todos presentes na BVS. A literatura apontou para elevadas taxas de sofrimento psíquico e doença mental na população de estudantes de medicina e médicos, as quais se agravaram ainda mais na pandemia. A alta prevalência de transtornos mentais comuns foi diretamente relacionada com a piora da qualidade de vida dos estudantes de medicina. Dentre os problemas de saúde mental identificados, foram destacados: depressão, transtorno mental comum, síndrome de burnout, problemas com uso de álcool, estresse, baixa qualidade de sono, sonolência diurna, ansiedade e transtorno do estresse pós-traumático (Tept). Os fatores de risco foram: sexo feminino, estar nos dois primeiros anos do curso, relatar má adaptação ao ensino à distância, apresentar dificuldade de concentração, preocupar-se com o atraso da conclusão, já ter diagnóstico prévio de transtorno mental e ter medo da infecção pelo vírus. **Considerações Finais:** Assim, observou-se um grande impacto negativo da pandemia na saúde mental e qualidade de vida de estudantes de medicina, o que, certamente, pode ter repercutido na formação dos mesmos, potencializando, ainda mais, os fatores estressores já inerentes à pandemia.

Palavras-chave: Saúde Mental; COVID-19; Estudantes de Medicina; Brasil.